



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 14/08/2026	Abertura 17/08/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc	10	10	295,00	315,00		315,00	+6,78%	Firme	800	
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9,5	10	290,00	310,00		310,00	+6,90%	Firme	600	
Dama/Agronorte	9	9	285,00	305,00		305,00	+7,02%	Firme	500	
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	275,00	290,00	285,00	290,00	+5,45%	Firme		
Agronorte/IAC/Dama	8	8	265,00	280,00	275,00	280,00	+5,66%	Firme	350	
Sabia/Aguaia	8	8	260,00	270,00		270,00	+3,85%	Firme		
Sabia/Aguaia	7,5	8	255,00	265,00		265,00	+3,92%	Firme		
Sabia/Aguaia/C Gerais	7	7								
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg		270,00			270,00		Instável		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg									
Extra T 1	A granel		260,00	265,00	260,00	265,00		Estável		
Comercial bom T 1	A granel		250,00	250,00		250,00		Estável		
comercial fraco T1	A granel		240,00	240,00		240,00		Estável		
comercial fraco T2	A granel			230,00		230,00		Estável		
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	2.250	0
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 14/08/2026

VARIADADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra		
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 14/08/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		240,00-270,00
Santa Fe de Goias	GO		260,00-280,00
Unaí	MG		260,00-280,00
Paracatu	MG		260,00-280,00
Cabeceira Grande	MG		260,00-280,00
Castro	PR	160,00-230,00	200,00-240,00
Guaíra	SP		280,00
Garanhuns	PE	250,00	300,00



Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	14/08/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/26	VAR %	jul/25
Carioca 10	295,00		295,00	-20,91	373,00	46,27	255,00
Carioca 9	290,00	0,00	290,00	-20,33	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	285,00	0,00	285,00	-20,61	359,00	66,98	215,00
Carioca 8	265,00	0,00	265,00	-15,87	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5	260,00	0,00	260,00	-4,76	273,00	73,89	157,00
Carioca 7			240,00		263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	260,00	0,00	260,00	1,56	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	250,00	2,88	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	240,00	0,00	240,00		225,00	60,71	140,00

PAINEL DE ANÚNCIO



COMENTARIO

BOLSA COMEÇA A SEMANA COM MENOS OFERTA E PREÇOS MAIS FIRMES

A segunda-feira começou com uma Bolsa diferente do que vinha sendo observado nos últimos dias. O volume físico foi baixo: cinco cargas, somando aproximadamente 2 mil sacas, e também houve pouca circulação de ofertas por amostra. O movimento, apesar do volume menor, foi melhor, com comprador presente e buscando negócios. Ainda assim, é um comprador cauteloso, entrando principalmente para atender a necessidade de reposição e não para formar grandes estoques. Do lado da oferta, o comportamento foi outro. O corretor veio firme e não houve concessão relevante. Todos os volumes colocados no mercado acabaram vendidos, mesmo diante de uma quantidade bem abaixo do que normalmente se observa.

Esse conjunto acabou dando sustentação a um novo reajuste nas referências do feijão carioca. Dependendo da qualidade, classificação e semente, o reajuste ficou entre R\$ 10 e R\$ 20 por saca.

No feijão preto, porém, a conversa é outra.

O mercado segue praticamente no mesmo lugar e já acumula vários dias de estabilidade. Os preços continuam sustentados, mas não por uma demanda aquecida. Pelo contrário: a procura permanece fraca.

O que vem dando suporte às cotações é principalmente o período de entressafra, que mantém a oferta mais ajustada e reduz a pressão para concessões.

Ou seja, enquanto o carioca começa a testar novas referências a partir de uma oferta mais seletiva, o preto permanece sustentado por uma condição de oferta típica da entressafra, sem que isso represente uma reação da demanda.

Essa diferença é importante para a leitura do mercado.

No carioca, a menor disponibilidade imediata e a firmeza dos corretores ajudaram a puxar os preços. No preto, os valores permanecem firmes, mas sem combustível vindo do consumo.